

TESE VI CONGRESSO DO PSOL

Luta Socialista (LS) e Construção Socialista (CS)

Reafirmar o PSOL como parte da construção de uma alternativa de direção política para a Classe Trabalhadora Brasileira

Conjuntura Internacional

1. “Bem vindos ao Inferno”. No ano do Centenário da Revolução Russa, as manifestações contrárias à reunião da cúpula do G-20, que congrega os governantes das maiores economias capitalistas, ocorrida em Hamburgo, Alemanha, nos dão a exata dimensão do que ocorre no mundo. Passado um século da tomada do imponente Palácio de Inverno, quartel-general do governo provisório russo, a classe trabalhadora permanece em luta.
2. Naquele ano, os bolcheviques conclamaram “todo poder aos soviets”, os conselhos de operários, camponeses e soldados, que se tornariam a nova forma organizativa a conduzir o Estado, temporariamente sob o controle dos trabalhadores. A saída apresentada era a mudança radical nas relações sociais e políticas, com o fim da propriedade privada dos meios de produção e a planificação da economia. Socialismo, liberdade e democracia operária para suplantar a crise vivida no início do Século XX.
3. Hoje, diante uma nova crise mundial, que ameaça todas as formas de vida no planeta, a saída apontada pelos capitalistas é a aplicação dos planos de ajustes, com a instituição de novos contratos sociais de trabalho, sem garantias trabalhistas e com a extinção dos serviços públicos e da Previdência Social. Tentam privatizar todas as áreas que possam gerar lucro para o 1% que domina a economia global.
4. Esse cenário tem levado a uma maior polarização da luta de classes, mas os países imperialistas não conseguem exercer seu domínio absoluto, como demonstram as guerras no Oriente Médio, a instabilidade asiática com o programa nuclear norte-coreano e as greves operárias chinesas, que elevaram a massa salarial e enfrentam a ditadura do capitalismo de estado chinês.
5. Fica evidente, também, a crise histórica de direção dos trabalhadores, a exemplo do retumbante fracasso do “socialismo do século XXI” chavista, do modo Lulopetista de governar ou do partido grego, Syriza. Todos eles fracassaram como alternativa aos governos capitalistas tradicionais, pois se tornaram meros agentes do grande capital, aplicando planos de ajuste econômico contra as massas trabalhadoras do mundo.

6. Fenômeno semelhante ocorre nas organizações sindicais, cujas direções burocratizadas, acomodadas e pelegas, muitas vezes, são atropeladas pelas bases das categorias, que se renovam com a entrada no mercado de trabalho de uma jovem classe trabalhadora. Foi essa a Juventude que ocupou Wall Street e a Praça Tahrir, e foi a protagonista das Jornadas de Junho de 2013, no Brasil.
7. Nos primeiros meses de 2017, os povos de diversos países e regiões do mundo se levantaram contra a barbárie capitalista, simbolizada pelo governo de Donald Trump e seus planos de ajuste que atacam os trabalhadores e os setores médios da sociedade. Levantaram-se contra o racismo com negros e imigrantes, e o machismo misógino do governo norte-americano.
8. Em março, não apenas as mulheres fizeram sentir seu grito de guerra, mas centenas de milhares de pessoas se mobilizaram contra os cortes nos planos de saúde, o desemprego e o assassinato de jovens negros, que é o estopim que rapidamente reascende a cada novo conflito.
9. Mas a crise não é apenas dos EUA: no Velho Continente, a zona do Euro está cada vez com mais problemas e fissuras e, particularmente na França, as greves gerais estão esquentando os ânimos já exaltados, com os cortes nos serviços públicos, redução de direitos trabalhistas e o aumento do desemprego dos jovens, implementados pelos seguidos governos.
10. Na Turquia, apesar do autogolpe de Erdogan e suas medidas repressivas, mais de 1 milhão de pessoas saíram a protestar. Na China, as greves triplicaram nos últimos 6 anos e o salário duplicou nos últimos 2 anos, por causa do incremento permanente das greves e paralisações de fábricas e empresas e, inclusive, começa a solidariedade entres setores em luta, fato desconhecido, até agora, pelo grau de repressão do regime estalinista-burguês.
11. Na América Latina, enfrentamos o fim de um ciclo de governos populistas da falsa esquerda, que afundaram a economia e os serviços públicos da Argentina, Equador, Bolívia e Brasil. Já, no caso da Venezuela, Chavez e Maduro, com seu falso “socialismo do século XXI”, levaram o país à bancarrota. A resposta aos protestos populares tem sido uma violenta repressão, que não acontecia há décadas. Mais de 100 manifestantes foram assassinados em apenas 3 meses, e quem não morre pelas balas, morre de fome. São incontáveis as pessoas que emigraram para os países da América do Sul e Central pedindo comida e trabalho.
12. Se a dureza dos Trump, Macri ou Temer causa impacto no movimento de massas e sua vanguarda, mais forte ainda é o impacto da traição de governos como Maduro ou Lula, assim como Syriza e Podemos, na Europa. Tais governos ou dirigentes geraram expectativas na classe trabalhadora, mas, com sua adesão total à lógica capitalista, provocaram crise e derrotas. Por outro lado, a experiência da classe trabalhadora com essas direções abre oportunidade para

que uma verdadeira esquerda se postule para dirigir os novos processos de luta, apostando nas novas camadas de ativistas que estão surgindo.

13. Em março de 1871, os operários de Paris ousaram “tomar o céu de assalto”, como bem definiu Karl Marx. Em outubro de 1917, o céu de São Petersburgo foi tomado por operários e soldados russos. Em 2017, operários, camponeses, jovens, mulheres, negros, servidores, ambientalistas, indígenas, povos do campo, da cidade e da floresta, todos os explorados e/ou oprimidos pelo sistema capitalista, seguem os preparativos para “tomar o céu do planeta”. “Outros outubros virão / outras manhãs, plenas de sol e de luz”.

Conjuntura Nacional

14. O Governo Temer, o poder legislativo, judiciário e a patronal da indústria, do setor financeiro, de serviços e do agronegócio, estão todos juntos na aplicação do ajuste fiscal, como mecanismo de superar a brutal crise econômica em que o país está mergulhado.
15. Plano de Ajuste que pode ser traduzido em uma política sistemática de atacar direitos e conquistas dos trabalhadores e do povo pobre brasileiro, através da Lei das terceirizações e a reforma trabalhista, (já aprovadas no congresso nacional) e a reforma da previdência (em tramitação). Também de aumento de impostos e taxações, reduzindo ainda mais o poder de compra, através de uma pesada carga tributária e o imoral imposto de renda.
16. O congelamento, por 20 anos, dos investimentos públicos, que afeta principalmente a saúde e a educação, mas também a moradia, o saneamento básico, a segurança pública, afeta a vida de milhões. Isso em um momento de enorme recessão. Mais de 2 milhões perderam seus planos de saúde em 2016 e passaram a usar o SUS, as universidades federais já anunciaram que as verbas terminarão em setembro deste ano, temos um déficit habitacional que ultrapassa 6 milhões de moradias e, em 2015, mais de 200 mil brasileiros moravam nas ruas, na capital paulistana. Enquanto a população cresce 0,7% ao ano, a população que está em situação de rua cresce 4,1%. Cerca de 50% dos brasileiros não tem acesso à rede de esgoto e 70 milhões não tem acesso contínuo à água potável.
17. O Brasil foi o recordista no atlas da violência de 2016, o qual mostra que 1 a cada 10 vítimas de violência letal no mundo, reside em nosso país, que tem o maior número absoluto de homicídios no mundo!
18. Mas, como se isso não bastasse, aprofundando a crise social, Deputados e Senadores deram carta branca ao governo para retirar mais recursos das áreas sociais, através da desvinculação de 30% das receitas da União até 2023,

penalizando a maioria da população que necessita dos serviços públicos e da previdência Social.

Crise política e do regime

19. A condenação do ex-presidente Lula (PT) a nove anos e seis meses de prisão em regime fechado, pelo juiz federal Sergio Moro, acendeu o sinal de alerta em Brasília e fez ligar o botão do salve-se quem puder nos podres poderes da República do “Caixa 2” de campanha.
20. Desta forma, Temer (PMDB), diante da denúncia por corrupção passiva, oferecida pela Procuradoria Geral da República, foi para o tudo ou nada, para não ser afastado do cargo de presidente, transformando a Câmara dos Deputados em um verdadeiro balcão de negócios comprando o apoio de parlamentares, para não ser investigado. Os mesmos “nobres deputados” que se fartaram no banquete das propinas oferecidas pela Construtora Odebrecht e pela JBS/Friboi.
21. O governo Temer, mesmo denunciado, com uma baixíssima popularidade, mas com o apoio de um Congresso e um Senado de mensaleiros e denunciados na Lava Jato, vai aprovando o ajuste.
22. O mesmo Plano de Ajuste que Lula, Dilma e a direção do PT tinham iniciado quando a crise econômica se instalou no país. Entretanto, ao não conseguirem evitar as manifestações ocorridas em junho/2013, produto direto da precária situação social em que se encontrava parte significativa da população, em especial, a população trabalhadora, a juventude das periferias, carente de serviços públicos de qualidade, a petista foi afastada do poder e substituída pelo seu vice da chapa, um governo igualmente comprometido com o ajuste.
23. Lembremos que foi no governo do PT, com Lula e Dilma na presidência da república, que se aprovou a reforma da previdência, que quebrou a paridade entre servidores da ativa e aposentados e que também se aprovou uma nova lei de falências, a legalização dos transgênicos, as Parcerias Público Privadas, o novo código florestal, a lei antiterror, etc., medidas estas de interesse do grande capital.
24. Não à toa o comandante da economia brasileira durante longos anos no governo petista, foi Henrique Meireles, o mesmo que hoje comanda a economia nacional no governo Temer.
25. Essa situação levou a uma disputa pela chave do cofre da nação, nunca antes vista em nosso país. Disputa que tem enfraquecido e levado a uma crise do regime, com o avanço da Lava Jato, na qual os podres poderes da república estão profundamente desgastados e questionados pela população.

26. De um lado, a burguesia tradicional (PSDB, PMDB, DEM), do outro, os novos ricos, que estão na direção do PT e aliados. São lados de uma mesma moeda, que lutam para se manter ou voltar ao poder, utilizando para isso de todos os mecanismos possíveis, como aprofundar o fisiologismo no Congresso Nacional para aprovar as reformas ou patrocinar, por parte do PT/CUT, no movimento de massas, traições como a verificada no desmonte da greve geral do dia 30 de junho, que facilitaram a aprovação da reforma trabalhista.

Seguir nas ruas até derrubar Temer!

27. Sem dúvida, o que dificulta a aplicação do ajuste é o protagonismo e ação real do movimento de massas nas ruas.

28. As jornadas de março de 2017 deram sequência às ondas de lutas e manifestações iniciadas em junho de 2013, seguidas pelas greves e mobilizações de trabalhadores das mais distintas categorias, como professores, servidores estaduais, metalúrgicos, entre outros, em 2014, 2015 e 2016. Essas lutas mudaram a situação política do país colocando a classe trabalhadora e o povo pobre na dianteira do enfrentamento ao ajuste.

29. Hoje, diante da possibilidade real da queda de Temer, as burocracias das centrais sindicais, em vez de se apoiar na força crescente do povo pobre e trabalhador, demonstrada nas mobilizações e na Greve Geral de 28 de Abril, preferiram aderir ao projeto de uma Frente Ampla junto à Frente Povo Sem Medo e Frente Brasil Popular, cujo objetivo central é a campanha por eleições diretas presidenciais (sequer mencionam o corrupto Congresso Nacional) e preparar as eleições de 2018, com uma provável candidatura de Lula à presidência, reeditando o programa de conciliação de classes (de entrega do patrimônio nacional às empreiteiras e multinacionais, de redução de direitos trabalhistas e desmonte dos serviços públicos) que foi a marca dos governos do PT, acompanhado, é claro, da corrupção desenfreada.

30. Infelizmente, a direção majoritária do PSOL, setores da esquerda partidária e Marcelo Freixo, têm emprestado o prestígio adquirido pelo partido para amplificar essa desastrosa política, mesmo que neguem veementemente que a Frente Ampla teria o objetivo de pautar uma candidatura do PT, com Lula à frente, para disputar as eleições de 2018, os últimos atos convocados por esses setores, com o eixo “Diretas Já”, indicam justamente o contrário. Lula, “sem nenhuma frescura”, é mais candidato que nunca e já deu inúmeras sinalizações de que seu modelo de governar, caso volte a comandar o país, será para os ricos e poderosos, atirando migalhas, através de políticas compensatórias, à população trabalhadora brasileira.

A direção do PSOL não pode ficar refém do Lulismo

31. Que política o PSOL deve ter para responder a essa conjuntura? Estamos convencidos de que o PSOL tem desperdiçado a oportunidade de se reafirmar como alternativa de direção para a classe trabalhadora, a juventude e o povo pobre.
32. Quando fundamos o PSOL, criamos um novo partido, diante da falência política do PT, como projeto de mudança para o povo pobre e trabalhador, procurando superar o antigo programa democrático e popular de conciliação de classe e de não ruptura com a ordem capitalista.
33. Com a traição do PT, o PSOL foi criado com um programa de ruptura com a ordem capitalista, que devemos reafirmar no VI Congresso Nacional do partido.
34. Devemos devolver a radicalidade que esteve na origem de nosso projeto de partido e da qual está se afastando, pouco mais de uma década de sua fundação, pela política protagonizada pela direção majoritária, que, comandada pelo agrupamento Unidade Socialista (US), tenta domesticar o PSOL, transformando-o, política e programaticamente, em uma espécie de apêndice e de consciência crítica do PT e do lulismo.
35. Verificamos essa mudança na tentativa de transformar o PSOL em um partido de puro viés eleitoral, onde os filiados só são convocados para definir sua política nas vésperas das eleições ou para renovar a direção partidária, em vez de um partido militante, onde a base possa definir democraticamente sua política e intervenção,
36. Um partido onde as bases não são consultadas e os chefes partidários decidem tudo, inclusive quem aparece nos programas eleitorais, como o ocorrido em Belém-PA, quando, sem consulta a nenhum militante, se levou Lula/Dilma para o programa eleitoral de nosso candidato à prefeitura, Edmilson Rodrigues, ou quando se recebeu o apoio do candidato de Jader Barbalho sem consultar as instâncias do partido e nem mesmo a sua direção.
37. Essa lógica de transformar o PSOL meramente em um partido para disputar as eleições se fez sentir de forma cruel, em particular, nos últimos dois anos onde se aprofundou a crise econômica, social e política vivida no país.
38. Não podemos viver em torno das decisões e atuação política da bancada parlamentar, até porque nosso partido não se faz apenas de sua atuação parlamentar, mas fundamentalmente a partir de sua militância no movimento sindical, popular e estudantil. Mesmo sem política de atuação consistente da direção partidária, heroicamente, os militantes tem disputado todos os espaços possíveis nos movimento sociais.
39. O grupo Unidade Socialista (US), estando no comando do partido, diluiu o perfil coerente e radical do PSOL, frente à gigantesca oportunidade que a

conjuntura nacional nos apresenta, com isso desperdiçou, em meio à maior crise já existente no país, a oportunidade de superar o vazio de direção deixado pelo PT e se reafirmar como alternativa de direção perante o movimento de massas e a população brasileira.

40. Torna-se mais necessário do que nunca dar um giro de 180 graus na política e orientação de intervenção do PSOL. Não podemos ser um apêndice do PT ou do lulismo, temos que nos postular como alternativa real de direção e de poder.
41. Para tanto, é necessário ter uma correta intervenção com os eixos político-programáticos de nossas bases fundacionais: 1) aderir e impulsionar os calendários nacionais do movimento de luta contra as reformas; 2) orientar nossa militância a participar de forma ativa dos fóruns e comitês de luta contra o governo; 3) todos os mandatos parlamentares devem estar a serviço das greves das categorias e mobilizações; 4) fazer uma forte campanha contra as privatizações, tendo por base as categorias onde estão inseridos os militantes sindicais do PSOL.
42. Isso nos permitirá representar, em todos os terrenos, seja na luta direta, ou na disputa eleitoral, as honestas e determinadas aspirações de mudança que necessita a população brasileira.
43. Em meio à atual crise, nosso campo de batalha privilegiado são as ruas, ao lado dos trabalhadores assalariados, das donas de casa, da juventude pobre e da periferia, sem alimentar falsas expectativas ou advogar utopias reacionárias de que o PT e Lula estão no campo da classe trabalhadora e seriam um mal menor na disputa pelo poder no país.
44. Nas lutas e mobilizações, nosso partido deve se colocar à frente e a serviço de derrotar o ajuste. No campo político, é necessário construir **um polo alternativo político e social (PSOL/PSTU/PCB, CSP Conlutas, fóruns de lutas e sindicatos independentes)** que esteja a serviço das necessidades dos de baixo, mas que também nos postule e nos reafirme como alternativa de direção aos partidos tradicionais como o PSDB/PMDB e aliados e ao engodo do PT, PDT, PSB e aliados fisiológicos, combatendo intransigentemente a falsa esquerda e o Lulismo.
45. O governo Temer está por um fio e não será privilegiando ações institucionais que ajudaremos a população pobre e trabalhadora a derrubar o governo.
46. No próximo período, de forma imediata, é necessário que o PSOL se some à convocatória de uma greve geral de 48 horas pelo FORA TEMER – ABAIXO AS REFORMAS DO GOVERNO – NA DEFESA DE UM PLANO ECONÔMICO ALTERNATIVO.

47. Esse Plano econômico deve ter como base: 1) O não pagamento da dívida pública brasileira; 2) a redução da jornada de trabalho, sem redução de salários; 3) piso salarial nacional do DIESSE para todas as categorias de trabalhadores; 4) 10% do PIB para educação e 10% para a saúde pública já!; 5) congelamento dos preços de alimentos, combustíveis, impostos e tarifas; 6) construção de casas populares subsidiadas e Reforma agrária; 7) prisão e confisco dos bens de corruptos e corruptores; 8) estatização, sob controle dos trabalhadores, de todas as empreiteiras denunciadas pela lava jato; 9) revogação de todas as medidas aprovadas no congresso nacional, que retiraram direitos e conquistas dos trabalhadores; 10) por um governo verdadeiramente dos trabalhadores e do povo pobre, sem patrões, sem corruptos e burocratas sindicais.

Retomar o caráter classista dos sindicatos

48. A crise política que abalou a credibilidade nas instituições não poupou o movimento sindical. O apoio à política de conciliação de classes, com acordos rebaixados e a participação de dirigentes nos governos, tirou dos sindicatos a sua independência e levou também os dirigentes sindicais ao mesmo descrédito.

49. Outro fator importante para que o movimento sindical se encontre no patamar atual é o alto grau de burocratização das entidades e também de grande parte dos dirigentes. Verbas públicas, patrocínios e contribuições compulsórias dos trabalhadores, acabaram por minar o sindicalismo classista e transformar os sindicatos em grandes máquinas que, em muitos casos, ajudam os patrões a controlar os trabalhadores e a conduzir seus negócios.

50. Os exemplos recentes, principalmente o atrelamento da CUT aos projetos petistas e sua rápida degeneração enquanto instrumento de luta da classe, devem estar presentes em nossas análises.

51. Não é possível que os trabalhadores brasileiros sejam reféns de grandes aparatos, como a CUT, CTB e a Força Sindical (esta, inclusive, sob o comando do próprio Temer), mais preocupados com a sua arrecadação, via imposto sindical, do que com os problemas da classe.

52. Assim, ao mesmo tempo em que devemos comemorar o sucesso que foi a greve geral do dia 28 de abril, devemos nos preocupar com o retrocesso do dia 30 de junho, afinal, as grandes centrais recuaram e, de fato, traíram os interesses das bases. Por isso, é necessário perseguir a mais ampla unidade de ação sem deixar de ter uma política de diferenciação com estas centrais.

53. E, para fortalecer a atuação de milhares de ativistas que se referenciam no nosso partido, o PSOL precisa atuar enquanto uma ferramenta política de luta, pois assim estará contribuindo para a reorganização do movimento sindical, popular e da juventude.

54. Estar enraizado nas lutas, apoiar os movimentos sociais e lutar ao lado da classe. Estas são as prioridades. Em 2017 deveremos seguir impulsionando as mobilizações e ajudar a organizar, rapidamente, uma nova greve geral, agora de 48 horas, para derrotar o governo e o Congresso corrupto.
55. Nós, que subscrevemos esta tese, somos construtores da CSP CONLUTAS, central que, apesar de seus problemas, vem sendo vanguarda no enfrentamento aos governos. A central é ainda um polo minoritário, mas ocupa um importante papel nesta conjuntura difícil que estamos enfrentando. Recentemente, podemos comemorar o retorno para as fileiras da CSP CONLUTAS da Unidos pra Lutar, organização de luta e tradição no movimento sindical.

O PSOL necessita dar uma atenção especial à juventude da classe trabalhadora

56. A política de ajuste fiscal e retirada de direitos, promovida pelo Governo Federal e pelos Governadores e Prefeitos, atinge em especial os setores mais pauperizados de nossa classe. Entre eles, está a juventude trabalhadora, negra e da periferia.
57. A crise social das grandes cidades, com a inexistência de políticas públicas de saúde, lazer, cultura e trabalho, a onda de tarifas, em especial do transporte público, os cortes nos investimentos nas áreas de educação, seja do ensino básico, ou do ensino superior, passando pelo acesso à universidade e a taxa de desemprego que, entre os jovens de 18 a 24 anos, está em assombrosos 25%, reflete o nível de vulnerabilidade a que a juventude brasileira está relegada.
58. Há ainda, como parte desse contexto de uma política pensada do regime para tentar construir uma geração de jovens sem perspectiva e amedrontada, um verdadeiro extermínio da juventude negra.
59. Muitos estudos, através do chamado Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ) – Violência e Desigualdade Racial, mostra que a cor da pele dos jovens está diretamente relacionada ao risco de exposição à violência a que estão submetidos. A própria Secretaria Nacional de Juventude do Governo Federal afirma que jovens negros são as principais vítimas da violência e têm 2,5 vezes mais chances de serem assassinados no Brasil do que jovens brancos.
60. Há um verdadeiro genocídio nas ruas e nas favelas. A cada 23 minutos, um jovem negro é assassinado em nosso país,

“Mas eu não sou as coisas e me revolto!”

61. Entendemos que a juventude do PSOL, que em muitas cidades é parte da juventude trabalhadora, da periferia e pauperizada, necessita atuar nas lutas do movimento estudantil, junto aos milhares de jovens que resistem e são parte da onda de indignação e lutas crescentes no país!

62. Muitos são os exemplos: as ocupações de escolas no ano de 2016, as greves do setor da educação e a tomada das ruas pelo Fora Temer.
63. As jornadas de Junho de 2013, protagonizadas pela juventude trabalhadora, que levantava os cartazes exigindo o fim da PM e do genocídio negro, educação e saúde padrão FIFA, foram um verdadeiro curto-circuito, que mudou a situação de apatia no Brasil e, desde lá, a atividade do movimento de massas vem crescendo. Forjou-se uma nova leva de lutadoras e lutadores, radicais e antiburocráticos, em uma grande quantidade de movimentos, grupos, coletivos, orgânicos e semiorgânicos, encampando lutas e resistências nas escolas, universidades, bairros, comunidades ou ambientes de trabalho.
64. Devemos estar aí. Dialogando, ganhando mentes e corações dessa nova vanguarda para a luta por um outro modelo de sociedade e pela construção do socialismo. Um regime onde o direito à vida seja pleno.
65. O VI Congresso Nacional do PSOL deve dedicar uma enorme atenção a essa nova camada de lutadores sociais, a essa nova geração de trabalhadores e trabalhadoras de nosso país, responsável direta pela revolução política, leia-se, rebelião das bases contra seus dirigentes, que foram parte construtora e fundamental nas jornadas de março/2017 que culminaram na greve geral de 28 de abril e na marcha do Ocupa Brasília contra o governo e as reformas trabalhista e da previdência.

O PSOL deve fortalecer o movimento feminista/classista

66. O 8 de março de 2017 foi um marco na luta das mulheres. Mais de 40 países aderiram ao movimento *“Se as nossas vidas não importam, que produzam sem nós”*, marcando a entrada em cena do feminismo classista para combater a política do ajuste fiscal em diversos países.
67. Aqui no Brasil, o movimento feminista viveu um refluxo nos 13 anos do governo de conciliação de classes. O PT/PCdoB/CUT/UNE e demais organizações da frente popular levaram o movimento a ser sustentação deste projeto.
68. Temer segue e aprofunda os ataques. Sancionou a Reforma Trabalhista, que legaliza tudo aquilo que a parte de baixo da pirâmide social já sofre há anos. Sendo que as mulheres são as que mais sofrem na pele a legalização dessa barbárie. A Reforma da previdência caminha a passos largos e, se não for derrotada, mais uma vez seremos as maiores afetadas.
69. Para impedir os ataques, não temos dúvida de que é necessária a mais ampla unidade de ação, como ocorreu no dia 8 de março. No entanto, é preciso que o

PSOL não se confunda com os movimentos que, há anos, estiveram defendendo os governos de conciliação de classes.

70. O PSOL tem todas as condições de ser um partido feminista, porta voz dessas trabalhadoras. Tivemos uma candidata mulher à presidência, que representou muito bem essa vocação. Entretanto, a cota feminina nas eleições não deve ser meramente formal, devemos incentivar que as camaradas ocupem também o espaço eleitoral.
71. Tornar cotidiana a pauta do feminismo significa expressá-la na política e na forma organizativa e, para isto, é necessário revolucionar as instâncias partidárias. É preciso impulsionar e fortalecer a organização das mulheres dentro do Partido em cada canto deste país. Também é preciso combater o machismo dentro das nossas próprias fileiras.
72. Por fim, reafirmamos que é um direito das mulheres ocuparem, de maneira igualitária, a representação partidária, bem como os espaços nos materiais de propaganda, revistas, jornais, etc.

A luta do PSOL em defesa do meio ambiente

73. Sob o governo Temer, a questão ambiental encontra-se à beira do colapso. Para garantir os mais de 200 votos da bancada ruralista, vários retrocessos estão sendo negociados, com o objetivo de garantir os lucros dos grandes proprietários de terra em troca da manutenção de Temer na presidência da República, e apoio às contrarreformas.
74. No mês de julho, sancionou a Medida Provisória nº 759, conhecida como “MP da Grilagem”, que permite, por exemplo, a legalização de terras invadidas por madeireiras e pecuaristas até o limite de 2.500 hectares. Tal fato ocorreu quatro dias depois que um caminhão cegonha com oito picapes do IBAMA foi incendiado na BR-163 (Cuiabá-Santarém), próximo ao local onde latifundiários faziam bloqueios na rodovia, pressionando pela aprovação da MP 756, que reduziria em mais de 300 mil hectares a Floresta Nacional do Jamanxim e beneficiaria médios e grandes proprietários rurais.
75. E há outros ataques: 1) nova Lei Geral do Licenciamento Ambiental (PL 3729/04 e outros apensados); 2) envio de MP para afrouxar o controle e fiscalização sobre uso de agrotóxicos; 3) revisão do Código Florestal e adiamento do Cadastro Ambiental Rural; 4) redução de áreas de Unidades de Conservação; 5) suspensão dos processos de titulação de áreas quilombolas; 6) PEC 215, que delega ao Congresso Nacional a demarcação de Terras Indígenas; 7) desmonte de órgãos como FUNAI, IBAMA, ICMBio e CONAMA; etc. E ainda tem a criminalização dos movimentos sociais e ambientalistas, o assassinato de lideranças e a anistia de crimes ambientais. É importante observar

que tais ataques se iniciaram ainda nos governos petistas, simbolizados pela aliança com Kátia Abreu e Edson Lobão.

76. Assim, o PSOL cumpre um papel determinante na luta em defesa do meio ambiente, posto que as bandeiras ecológicas foram também abandonadas pelo partido de Lula, para permitir a viabilidade de seu projeto de conciliação de classes e submissão ao modelo predatório capitalista.
77. Ao PSOL cabe a decisão política de participar ativamente dos processos de luta e resistência dos povos originários, que assumem métodos da classe trabalhadora e avançam na retomada de suas terras ancestrais, bem como na defesa dos territórios já conquistados, promovendo autodemarcações de áreas indígenas e organizando assembleias, comitês de gestão e de autodefesa, guardas florestais e ocupações de canteiros de obras de hidrelétricas. A autodeterminação dos povos nunca esteve tão presente no cotidiano brasileiro.
78. O capitalismo nada tem a oferecer à humanidade. Crises e colapsos, sociais e/ou ambientais, estão diretamente relacionados e serão inevitáveis, sem a destruição desse sistema. O capitalismo é incapaz de solucionar os problemas ambientais do planeta. Pelo contrário, ele é o responsável, a partir da industrialização massiva e desordenada, controlada por 1% da população mundial.
79. Há que se rever os modelos de “desenvolvimento”, tanto aqueles impostos pela burguesia, quanto aqueles impostos pelos governos ditos “progressistas”.
80. O aquecimento global, provocado pela utilização, ao extremo, de combustíveis fósseis, pode levar o planeta ao seu limite final. A classe trabalhadora tem a tarefa histórica de impedir tamanha destruição.

Assinam:

Luta Socialista

1. Douglas Diniz Fernandes – Membro do Diretório Nacional do PSOL
2. Silvia Leticia Luz – Executiva PSOL/Belém e Coord. Estadual do SINTEPP
3. Virgílio Moura – Advogado – Executiva PSOL/Pará
4. Neide Solimões – Diretório Estadual PSOL/Pará e Direção SINTSEP/PA
5. Ângelo Balbino Soares Pereira – Executiva Regional PSOL/DF
6. Mauricio Matos – Direção SISEMPPA/PA
7. Andrea Solimões – Vice-Presidente Regional Norte do ANDES/PA
8. Pedro Fonteles – Professor/PA
9. Zarah Trindade – Advogada/PA
10. Paulo Sergio – Direção da subsede do SINTEPP Concórdia/Pará
11. André Luis Tavares – Coordenado Distrital do SINTEPP Belém/PA
12. Jenifer Webb – Direção da ADUFPA/PA

13. Marcus Solimões – Direção do SINTSEP/PA
14. Fredielson Alves – Direção do SINTSEP/PA
15. Laerte Alves – Direção do SINTSEP/PA
16. Walmir Brito – Direção do SINTESP/PA
17. Dulcideia Palheta – Direção do SINTSEP/PA
18. Eduardo Rodrigues – Direção DCE Unama/PA
19. Gabriel Rodrigues – Advogado/PA
20. Vera Coimbra – Veterinária/PA
21. Eduardo Pimentel – Direção SINTSEP/PA
22. Miriam de Jesus Sodré – Professora/PA
23. Carlos Alberto Ramos – Professor/PA
24. Iano Serrão – Direção do DCE Unama/PA
25. Natasha Machado – Estudante/PA
26. Renan Furtado – Professor/PA
27. Fernanda Monteiro – Professora/PA
28. Davi Melo – Téc. Segurança no Trabalho/PA
29. Orlando Neto – Servidor Federal/PA
30. Rodrigo Lopes – Advogado/PA
31. Delson Ferreira – Motorista/PA
32. Laurinaldia Barros – Professora/PA
33. Diane Moraes – Estudante/PA
34. Fabricio Magno – Psicólogo/PA
35. Rosa Oliveira – Professora/PA
36. Kelly Duarte – Professora/PA
37. Cleber Duarte – Servidor Estadual/PA
38. Reginaldo Pinto dos Reis – Coord. Geral SINTEPP Baião/PA
39. Jonas Favacho – Coord. SINTEPP Baião/PA
40. Marcelo Diniz Pereira – Professor/PA
41. Fátima do Rosário – Professora/PA
42. Michele Borges – Professora/PA
43. Marcelo Amaral – Autônomo/PA
44. Antonia Vanessa Freitas – Professora/PA
45. Nazaré Couto – Professora/PA
46. Marcio Calil – Professor/PA
47. José Maria Costa – Professor/PA
48. Antonio Brito Junior – Professor/PA
49. Selma Nascimento – Professora/PA
50. Creuza Macial – Professora/PA
51. Robson Gil – Professor/PA
52. Denio Marinho – Professor/PA
53. Ione Coulbeth – Professora/PA
54. Selma Lilian Oliveira – Téc. Enfermagem/PA
55. Maria Venina – Estudante/PA
56. Maryzaura Lima do Nascimento – Secretária/PA
57. Leonardo Oliveira do Nascimento Júnior – Motorista/PA
58. José Antônio Alves – Advogado/PA

59. Edivaldo Pantoja – Bancário/PA
60. Duylio Aleixo – Estudante/PA
61. Dyego Aleixo de Almeida – Estudante/PA
62. Gabriel Cunha – Estudante/PA
63. Marcio Solimões – Servidor Estadual/PA
64. Paulo Moraes – Servidor Federal/PA
65. Bento Ferreira – Servidor Federal/PA
66. André Luiz Miranda – Autônomo/PA
67. Edimar José da Silva – Autônomo/PA
68. Raquel Fonteles – Bancária/PA
69. Yuri Anobium – Estudante/PA
70. Lana Cardoso – Estudante/PA
71. Amanda Lopes – Estudante, Coordenadora Geral do DCE Unama/PA
72. Saulo Reis – Professor/PA
73. Adson Ramos – Professor/PA
74. Andreza Vasconcelos – Estudante/PA
75. Ana Paula Pimentel – Estudante/PA
76. Monica Cristina Cunha Solimões – Enfermeira/PA
77. Gilson Pantoja – Professor/PA
78. Carolina Rodrigues de Souza – Estudante/PA
79. Eliana Formigosa – Professora/PA
80. Leticia Baia – Estudante/PA
81. Tereza Barros – Direção SINTSEP/PA
82. Marlene Antônia dos Santos – Servidora Federal/PA
83. Marcelene Oeiras – Professora/PA
84. Walcicleia da Purificação – Direção do SINTSEP/PA
85. Luiz Paiva – Servidor Federal/PA
86. Sheila Livia – Autônoma/PA
87. Sandra Lidia – Téc. Em Radiologia/PA
88. Alimar Barreiros, Servidor Federal/PA
89. Salomão Moura – Servidor Federal/PA
90. Alcir Lima Valente – Bancário/PA
91. Raquel Brito – Professora/PA
92. Joel Coutinho Favacho/PA
93. Samuel Santos Costa/PA
94. Willem Mindelo Medeiros/PA
95. Rosinete Tavares Moreira/PA
96. Francilene Silvia dos Santos/PA
97. Antônio Carlos Gonçalves Nogueira/PA
98. Érica Vasconcelos de Braga dos Reis/PA
99. Marcia Helena Pinto dos Reis/PA
100. Avanildo Pereira Macieira/PA
101. José Reginaldo do Espírito Santo dos Reis/PA
102. Jucemar do Espírito Santo dos Reis/PA
103. Rosália Macieira Santana/PA
104. Raquel Rodrigues Batista/PA

105. Teodulo Silva Pinto/PA
106. Tereza Arlene Pinto da Silva/PA
107. Terezinha de Jesus Pinto da Silva/PA
108. Princesa Braga/PA
109. Valentim Dias da Silvia Medeiros – Trabalhador Rural/PA
110. Jacilene do Socorro de Carvalho Souza/PA
111. Nivia Maria Rodrigues da Silva/PA
112. Acácio Lopes Brito/PA
113. Adenildo José Caldas Soares/PA
114. Adriana da Silva Moreira/PA
115. Antônio Hailton Lira de Farias/PA
116. Avelino Vieira Ramos/PA
117. Kellenn Ketjanny do Espírito Santos dos Reis/PA
118. Laudimiro Viana/PA
119. Leia Farias Pimentel/PA
120. Lucélia Carneiro de Oliveira/PA
121. Odair Paulo França Soares/PA
122. Acácio Lopes Brito – Téc. Segurança no Trabalho/PA
123. Sonia Suely dos Santos Tavares – Autônoma/PA
124. Renan Rangel dos Santos – Autônomo/PA
125. Samea Caroline dos Santos – Autônoma/PA
126. Rosivane Sheila Amador Rates – Comerciária/PA
127. Fabio Dias Furtado Santos - Garçom/PA
128. Maria José Pinheiro dos Santos – Autônoma/PA
129. Luciene Leal – Professora/PA
130. Madson Jonhnston Souza Silva – Estudante/PA
131. Fábio Luis costa silva – Assistente comercial/PA
132. Delcyta dos Santos Tavares – Enfermeira/PA
133. Lucicleia do Socorro Castro Ferreira/PA
134. Rosangela Mara Ramos de Souza – Autônoma/PA
135. Rosiene Silmara Ramos de Souza – Autônoma/PA
136. Jackson Peixoto – Cozinheiro/PA
137. Luiz Alberto de Souza Ratis – Autônomo/PA
138. Rosiane Sheila Ramos Ratis – Autônoma/PA
139. Raquel Cristina Ramos Ratis – Autônoma/PA
140. Waldo Jorge de Castro – Técnico em Enfermagem/PA
141. Adalgisa de Souza Rocha Cunha – Aposentada/PA
142. Rafael Miake – Estudante/PA
143. Aldacy Cei de Oliveira – Estudante/PA
144. Marcelo Sabino dos Santos – Programador/PA
145. Raidóh Felix Santana – Servidor Federal/PA
146. Maria Manuela Farinha Martinho – Autônoma/PA
147. Simoni de Cássia Lima Fernandes – Comerciária/PA
148. Aline Martinho Trindade Ferreira – Estudante/PA
149. Luiza Martinho Trindade – Autônoma/PA
150. Roberto Luis Sousa do Lago – Servidor Público/PA

151. Camillys Pantoja Coelho – Estudante/PA
152. Barbara Nyvia Silva Rosario – Estudante/PA
153. Marta Sarmento Azevedo – Autônoma/PA
154. Maurílio Eugênio dos Santos Moura – Advogado/PA
155. Janailton França – Gari/PA
156. Leandro Carvalho – Bancário/PA
157. Herbert Neves – Geofísico/PA
158. Fernando Thiago – Autônomo/PA
159. Dolores Lima Fernandes – Autônoma/PA
160. Leonardo Ramos – Estudante/PA
161. Ordilei Pantoja – Geofísico/PA
162. Marcelo Barbosa – Arquiteto/PA
163. Wadson Maia – Autônomo/PA
164. Luiz Gomes Pinheiro – Agente de Trânsito/PA
165. Ailton da Silva Leite – Administrador/PA
166. Diogo Alvarenga Solano – Servidor Público/PA
167. Aline do Socorro Martins Pacheco Sakaguchi - Ananindeua/PA
168. Danilo Martins Pereira – Ananindeua/PA
169. Eduardo Bezerra Sales – Ananindeua/PA
170. Bruno Perdigão Pacheco – Ananindeua/PA
171. Benedito Pacheco – Belém/PA
172. João Raimundo Bararuá – Pedreiro, Belém/PA
173. Cassia Evangelista – Servidora Federal/Amapá
174. Messias Flexa – Professor/AP
175. Marcelo Batista – Professor/AP
176. Tarso Castro – Professor/AP
177. Rogério Serrão – Professor/AP
178. Alex Rogério Silva – Enfermeiro/AP
179. Hiandra Pedroso – Advogada/AP
180. Alexandes Dantas – Estudante/AP
181. Afonso Rufino – Carteiro/AM
182. Adão Ribeiro Magalhães - Servidor Público Estadual/DF
183. Adjoan Maciel Batista da Fonseca - Analista de Sistemas/DF
184. André Luis Ramos – Professor/DF
185. André Luiz de Oliveira do Nascimento – Motorista/DF
186. Antônio Flávio Lino de Sousa - Analista de Sistemas/DF
187. Bruno Carvalho Lisboa – Estudante/DF
188. Camila Aquino dos Santos Silva – Estudante/DF
189. Carlos Roberto da Costa - Servidor Público Estadual/DF
190. Cassio Eduardo Silveira Xavier – Músico/DF
191. Claudia Alves Camelo - Técnica em Enfermagem/DF
192. Claudiana Alves Camelo - Secretária Executiva/DF
193. Clever Gomes Junior – Mecânico/DF
194. Cosme Miranda Rangel – Autônomo/DF
195. Daneila Luiza de Almeida – Professora/DF
196. Danielle Guedes Silva – Professora/DF

197. Dyego Guida Carvalho – Estudante/DF
198. Gessé Siqueira da Luz - Técnico em Enfermagem/DF
199. Isabela Alves Reis - Advogada/Militante Feminista/DF
200. Inácio Magalhães do Nascimento – Pedreiro/DF
201. Janaina Nascimento dos Santos – Autônomo/DF
202. João Flávio de Castro Moreira – Professor/DF
203. José Ferreira Netto – Servidor Público Federal/DF
204. José Gonçalves Netto – Professor/DF
205. José Helder Almeida de Sousa – Vigilante/DF
206. Josicler Gomes – Secretária/DF
207. Juliana de Freitas Nascimento – Professora/DF
208. Julio Cesar Lisboa de Lima Pereira – Militante Movimento Negro/DF
209. Kimberly Guida Carvalho – Estudante/DF
210. Laura Alves de Melo – Estudante/DF
211. Levi Alves Porto – Professor/DF
212. Lucas Barbosa de Melo - Servidor Público Federal/DF
213. Marcelo de França Laus e Silva – Autônomo/DF
214. Maria Aparecida Borges de Sousa – Professora/DF
215. Maria Celia Santana da Silvia Saglia – Autônoma/DF
216. Maria Cristina da Cunha Almeida – Vendedora/DF
217. Maria Eduarda Alves Nunes – Estudante/DF
218. Maria de Fátima Rodrigues – Servidora Pública Estadual/DF
219. Mario Paes de Almeida – Autônomo/DF
220. Mauro Sergio de Jesus Fernandes – Advogado/DF
221. Raimunda Cacilda de Oliveira – Trabalhadora Doméstica/DF
222. Raimunda de Freitas Nascimento – Costureira/DF
223. Rodrigo Azevedo Cassiano – Estudante/DF
224. Sebastiana de Almeida Aguiar Vieira – Autônoma/DF
225. Stela Alves Camelo – Técnica em Enfermagem/DF
226. Teresa de Sousa Lima – Professora /DF
227. Wendel Silva Santanna – Estudante /DF
228. Carlos Mauro – Bancário/DF
229. Alírio Gaia de Lima – Estudante/TO
230. Luiz Alberto Macedo Carvalho Junior – Servidor Público Estadual/TO
231. Edilane Viana Cabral – Professora/GO
232. Joaquim Luis Alves do Amaral – Metalúrgico/GO
233. Jorge Fialho Cabral – Autônomo/GO
234. Maria de Jesus Mesquita – Professora Aposentada/GO
235. Suellen de Nazaré Pantoja Costa – Estudante/GO
236. Renata Serafim Espindola de Oliveira – Fisioterapeuta/MT
237. Matheus de Mesquita e Pontes – Professor/MT
238. Nancy De Oliveira Galvao - Executiva Estadual do PSOL/SP (SJC Campos)
239. Manuel Alberto Iraola - Diretório Estadual do PSOL/SP
240. Alexandre Lisboa - Dir. do Sindserv e Presidente do PSOL São Sebastião/SP
241. Antonio Gilberto Silverio – Advogado, Presidente do PSOL SJC Campos/SP
242. Demetrius Marcelino - Presidente do Dir. Municipal do PSOL de Aparecida/SP

243. Julieta Lui – Presidenta do Dir. Municipal do PSOL de São Carlos/SP
244. Suzete Chaffin - Presidenta do PSOL Jacareí/SP
245. Davi P. Junior – Dir. Mun. do PSOL Jacareí e Dir. Sind. dos Químicos SJC/SP
246. Alexsandro De Castro Costa - Diretório Municipal do PSOL Guarulhos/SP
247. Ivan Canoleto - Diretório Municipal do PSOL de Guarulhos/SP
248. Alex Adriano Alcazar Fernandes - Coordenador Sindicato dos Metroviários/SP
249. José Alexandre Roldan Rodrigues - Diretor do Sindicato dos Metroviários/SP
250. Wellington Cabral - Diretor do Sind. dos Químicos SJC Campos/SP (Taubaté)
251. Carlos Roberto Souza – Diretor do Sind. dos Químicos SJC Campos/SP (Jacareí)
252. Luiz Eduardo Sanches – Dir. do Sind. dos Químicos SJC Campos/SP (Taubaté)
253. Mauricio Santos Dos Santos - Diretor Estadual da Apeoesp
254. Sérgio De Brito Garcia – Coord. da Subsede Apeoesp Taboão
255. Adalberto Tolosa – Jacareí/SP
256. Adenildo De Souza Campos - Aparecida/SP
257. Adineldo De Souza Campos - Aparecida/SP
258. Adriana Cristina Cunha Solimões - SJC Campos/SP
259. Adriene Gomes Valva – SJC Campos/SP
260. Agnaldo Ferreira - Aparecida/SP
261. Ailton Custodio Appolinaria - Aparecida/SP
262. Alan Martins De Oliveira - Embu Das Artes/SP
263. Alberto Correa Detoledo - Caçapava/SP
264. Alessandra Elyse Barbosa de Oliveira - Caçapava/SP
265. Alexandre Alves De Araujo – São Paulo/SP
266. Alexandre Carvalho de Acioli - Caçapava/SP
267. Alexandre De Jesus Correa - Embu Das Artes/SP
268. Alexandre de Melo Alcântara Junior - Caçapava/SP
269. Alexandre Henrique Da Silva Marcelino - Aparecida/SP
270. Alexandre Martins Pacheco - Jacareí/SP
271. Almir Aparecido Machado - Taubaté/SP
272. Ana Claudia Chagas – São Paulo/SP
273. Ana Claudia De Souza Campos - Aparecida/SP
274. Ana Cristina da Silva - São Roque/SP
275. Ana Maria Louzada Amorim - SJC Campos/SP
276. Analini Alencar Dos Santos – São Paulo/SP
277. Anderson Da Conceição Rodrigues - Jacareí/SP
278. Antonio Carlos Da Silva - Jacareí/SP
279. Antonio Celso Fogaça – São Paulo/SP
280. Antonio Francisco Lopes De Souza - Guarulhos/SP
281. Augusto Martins Pacheco - Jacareí/SP
282. Aurea Madalena Gonçalves - SJC Campos/SP
283. Beatriz Dias Silvério - Caçapava/SP
284. Benedito Donisete De Campos - Aparecida/SP
285. Bruno De Cassio Schilling Chiaça- São Paulo/SP
286. Bruno de Oliveira - Caçapava/SP
287. Carlos Renato Pereira Leite - Aparecida/SP
288. Carolina Pereira Ribeiro - Jacareí/SP

- 289.Cayke Thiago Magalhaes Cavalcante - Guarulhos/SP
- 290.Celso Vilela - Caçapava/SP
- 291.Claudio Roberto Silverio - Jacareí/SP
- 292.Cleide Moraes Machado - SJCampos/SP
- 293.Concecao Aparecida Marcelino - Aparecida/SP
- 294.Cristian Henrique Alves Castilho - Taubaté/SP
- 295.Cristiane De Souza Araujo - Jacareí/SP
- 296.Cristiane Shcilling Chiaca – São Paulo/SP
- 297.Cristiano Idalgo Leite Yutha - Jacareí/SP
- 298.Cristiano Modesto - SJCampos/SP
- 299.Daniel Gomes da Gama - Caçapava/SP
- 300.Daniela de Fátima D Onofrio - Caçapava/SP
- 301.Daniela Gomes da Gama - Caçapava/SP
- 302.Daniele Lima Castilho - Taubaté/SP
- 303.Danilo Cursino - Caçapava/SP
- 304.David Reichter Junior - Guarulhos/SP
- 305.Dener Gomes da Gama - Caçapava/SP
- 306.Denis Gabriel Nascimento de Almeida - Caçapava/SP
- 307.Divani Fatima Da Silva - Embu Das Artes/SP
- 308.Edilson Camilo - Jacareí/SP
- 309.Edna Valéria Dos Santos - SJCampos/SP
- 310.Ednaldo De Oliveira Sant Anna - Aparecida/SP
- 311.Elisangela Alves Silverio - Jacareí/SP
- 312.Emanuelle Nery Do Nascimento - SJCampos/SP
- 313.Emerson Jose - SJCampos/SP
- 314.Emerson Ribeiro Da Silva - Taubaté/SP
- 315.Erick Sales Da Silva - Guarulhos/SP
- 316.Evandro Paulino De Araujo - Jacareí/SP
- 317.Fabiana Cristina Rodrigues - Jacareí/SP
- 318.Fabiana de Oliveira de Lino Santos - Taubaté/SP
- 319.Fabio Augusto Ferreira - Aparecida/SP
- 320.Fábio Corrêa Lima - Taubaté/SP
- 321.Fabio Pereira De Souza - SJCampos/SP
- 322.Fábio Ribeiro Tiago - Taubaté/SP
- 323.Felícia Bruna Santos Pires - Caçapava/SP
- 324.Fernando dos Santos Rosa - Caçapava/SP
- 325.Flávio Stockler De Ramos Lima - São Roque/SP
- 326.Gabriel Wanthur Ramos - Taubaté/SP
- 327.Gedilson de I. Santos - Taubaté/SP
- 328.Geraldo Dias Filho - Caçapava/SP
- 329.Gilmar Dos Santos Soares – São Paulo/SP
- 330.Giovane Telles- SJCampos/SP
- 331.Graziela Rodrigues Faria dos Santos - Caçapava/SP
- 332.Heiner Denis Ferreira - Caçapava/SP
- 333.Helinalva da Cunha Gonçalves - Caçapava/SP
- 334.Igor Santos - Caçapava/SP

- 335.Irene Maria Gomes Valva - SJC Campos/SP
- 336.Irineu Bezerra Da Costa - Caçapava/SP
- 337.Isaias Alves Da Luz - Jacareí/SP
- 338.Jaime Da Silva - Aparecida/SP
- 339.Jessica Gabrielly de Jesus - Caçapava/SP
- 340.Joao Batista Da Mota - Aparecida/SP
- 341.Jones Assuncao De Souza - Embu Das Artes/SP
- 342.Jorson Jonas de Oliveira - Caçapava/SP
- 343.Jose Barbosa - Aparecida/SP
- 344.Jose Carlos Dagua - Aparecida/SP
- 345.Jose Luiz De Moura - Aparecida/SP
- 346.José Natalino Landim - SJC Campos/SP
- 347.Jose Roberto De Oliveira - Aparecida/SP
- 348.Jose Rodrigues De Campos - Aparecida/SP
- 349.Joselino Vieira De Souza - Taubaté/SP
- 350.Juceia Dos Santos Soares - Taubaté/SP
- 351.Juliana Aparecida De Souza - Taubaté/SP
- 352.Juliana Leonor de Souza Camilo - Jacareí/SP
- 353.Katia Maria Alcazar Fernandes - Maua/SP
- 354.Leandro Augusto Dias Marcolino - Caçapava/SP
- 355.Lidia Louzada Cardoso - SJC Campos/SP
- 356.Lúcia Agnelia De Souza Alves - Jacareí/SP
- 357.Ludmila Alves da Silva - Caçapava/SP
- 358.Luis Carlos De Oliveira - Aparecida/SP
- 359.Luis Matheus Lobato Mina - Caçapava/SP
- 360.Luiz Fernando Bernardes - SJC Campos/SP
- 361.Luiz Fernando Mafeu Santos - Caçapava/SP
- 362.Magno Do Amaral Resende - Aparecida/SP
- 363.Maira Fernanda Tobias Ramos - Caçapava/SP
- 364.Mara De Paiva Araujo Bento - Taubaté/SP
- 365.Marcelo Augusto Estevam – São Paulo/SP
- 366.Marcelo Fernandes Ferreira - Jacareí/SP
- 367.Marcelo Sabino Dos Santos - SJC Campos/SP
- 368.Marcia Gomes Pereira - Jacareí/SP
- 369.Marcio Miranda - Taubaté/SP
- 370.Marcos Antonio Valva - SJC Campos/SP
- 371.Marcos Paulo Oliveira Prudente - Aparecida/SP
- 372.Maria Cristina Pereira - Jacareí/SP
- 373.Maria Da Conceição Cardoso Nery - Jacareí/SP
- 374.Maria de Fátima de Lima - Taubaté/SP
- 375.Mariza Rodrigues Lopes - Guarulhos/SP
- 376.Markieus Alves da Silva - Caçapava/SP
- 377.Matheus Andrade Nascimento - Jacareí/SP
- 378.Nájila Viana Da Silva – São Paulo/SP
- 379.Odair Jose De Oliveira - Aparecida/SP
- 380.Odair Jose Pereira - Aparecida/SP

381. Onias Carlos Pires - SJCampos/SP
382. Pamela Gomes da Gama - Caçapava/SP
383. Paola Gomes da Gama - Caçapava/SP
384. Parnaiotes Silva - Aparecida/SP
385. Patricia Emilia De Oliveira - Aparecida/SP
386. Paulo Lourenço - SJCampos/SP
387. Pedro Celeste Dos Santos - Taubaté/SP
388. Peter Ury Maradei Muller – São Paulo/SP
389. Peterson Gomes da Gama - Caçapava/SP
390. Peterson Luis Augusto Barbosa Da Costa Leite - Aparecida/SP
391. Petrus Fernades De Melo – São Paulo/SP
392. Rafaela Aparecida Dias Sebastião - Caçapava/SP
393. Raiane Alcântara Pereira - Caçapava/SP
394. Raquel Aparecida Ramos - Taubaté/SP
395. Reginalda Andrade De Siqueira - Jacareí/SP
396. Renata Matos Macedo Figueiredo - SJCampos/SP
397. Renata Oliveira - SJCampos/SP
398. Renato Alves Fagundes – São Bernardo do Campo/SP
399. Ricardo Nobuo Harada - Jacareí/SP
400. Rodolfo Aparecido Molitor – São Paulo/SP
401. Rodrigo Armando Puff – São Paulo/SP
402. Rogério Pinheiro - SJCampos/SP
403. Rogerio Ribeiro Malaquias – São Paulo/SP
404. Romilton Fernando Marcelino - Aparecida/SP
405. Ronaldo Campos De Oliveira – São Paulo/SP
406. Rondineli Caetano Martineli - Taubaté/SP
407. Rosalina Gomes - Jacareí/SP
408. Rosana Maria Mafeu - Caçapava/SP
409. Rosinelia Maria De Souza Salvino - Jacareí/SP
410. Rubens Benedito Custodio - Aparecida/SP
411. Rui Antonio Marcelino – Aparecida/SP
412. Sandra Regina Moreira - Jacareí/SP
413. Sara Luzia Marcelino - Aparecida/SP
414. Sebastião Da Silva - Jacareí/SP
415. Sergio Roberto Da Costa - Taubaté/SP
416. Sheila Aparecida do Nascimento - Caçapava/SP
417. Sibebe Lucia Araujo Correa - Aparecida/SP
418. Silvana de Lima Silva - Taubaté/SP
419. Simone Nogueira Coelho - Caçapava/SP
420. Solange Talhari - SJCampos/SP
421. Sydney Garcia Nogueira de Moura Silva - Caçapava/SP
422. Tais Helena Franco de Paula Leonel - Caçapava/SP
423. Tamires Corrêa Lima - Taubaté/SP
424. Valeria Medeiros De Castro - SJCampos/SP
425. Veronica Aparecida Goncalves Da Mota - Aparecida/SP
426. Vicente De Paula Bebiano - Jacareí/SP

427. Wanessa Regina Nogueira - SJCampos/SP
428. Wellington Luiz Dias Marcolino - Caçapava/SP
429. Alexandre Esteves – Belo Horizonte/MG
430. Ana Izabel - Sabará/MG
431. Gerson Apenzzeler – Belo Horizonte/MG
432. Halley Cunha - Porteirinha/MG
433. Iara Suzana – Belo Horizonte/MG
434. Iraci Gomes – Belo Horizonte/MG
435. Ítalo – Belo Horizonte/MG
436. Luiz Fernandes Gomes – Téc. Judiciário do TRT 3ª região – PSOL/MG
437. Luiz Vicente - Caratinga/MG
438. Rubens Teixeira – Membro do Diretório Municipal do PSOL BH/MB
439. Wesley - Sabará/MG
440. Izabel Firmino - Niterói/RJ
441. Sandra Guizan - Niterói/RJ
442. Maria Aparecida Firmino - Niterói/RJ

Construção Socialista

443. Neida Porfírio de Oliveira – Executiva Estadual do PSOL – Membro da Secretaria Executiva Nacional da CSP Conlutas/RS
444. Érico Corrêa – Membro do Diretório Estadual do PSOL – Presidente do Sindicato – Secretaria Executiva Estadual da CSP Conlutas/RS
445. Mari Andréia Oliveira de Andrade – Presidente do PSOL Cruz Alta/RS
446. Luís Henrique Chagas – Presidente do Sindimetrô/RS – Diretor da Fenametro

447. Maria da Glória Sampaio – Executiva do PSOL Santa Maria – Diretora Sindicato/RS

448. Laura Marques – Executiva do PSOL Santa Maria/RS

449. Marivete Moraes de Melo – Secretaria Executiva Estadual da CSP Conlutas, Diretoria do 38º Núcleo do CPERS/POA/RS

450. Vivian Zamboni – Secretaria Executiva da CSP Conlutas – Diretora do Núcleo CPERS Camaquã/RS

451. Márcia da Silva Rolim – Secretaria Estadual da CSP Conlutas – Militante da Juventude/RS

452. Ludimilla Fagundes – Ativista feminista – Secretaria Executiva Estadual da CSP Conlutas/RS

453. Maira Farias – Conselho Fiscal da CSP Conlutas/RS

454. Henrique Frozza – Diretoria do Sindimetrô/RS

455. Camila Palomo – Diretoria do Sindimetrô/RS

456. Antonio Gilberto dos S. Sanches – Diretoria Sindimetrô/RS
457. Márcia Soledade do Nascimento - Diretora SindisPGE/RS
458. Miguel Gustavo Correa Chagas – Diretor do Sindicaixa/RS
459. Gentil Lovatel – Diretor Sindicaixa/RS
460. Marilene Carvalho – Diretora Sindicaixa/RS
461. Virginia Maslinkiewicz Corrêa da Silva – Diretora Sindicaixa/RS
462. João Feliciano Correa Godóy - Diretor do Sindicaixa/RS
463. Odilon Carrion Esmerio – Diretoria Sindicaixa/RS
464. Rosenei Nikititz Lopes – Diretora do Núcleo do CPERS Cruz Alta/RS
465. Maria de Fátima Contreira – Diretora do Núcleo CPERS São Borja/RS
466. Terezinha Bullé – Diretora do 38º Núcleo do CPERS Porto Alegre/RS
467. Pedro Moacir Abrianos Moreira – Diretor do CPERS São Gabriel/RS
468. Maria Aparecida Portela Prado – Representante Estadual dos Aposentados CPERS/RS
469. Joaquina Gládis Freitas– Representante Estadual dos Aposentados CPERS/RS
470. Luzia Regina Hermann – Membro do Conselho Geral do CPERS/RS
471. Marli Aparecida de Souza – Membro do Conselho Geral do CPERS/RS
472. Norma Santos Machado –Membro do Conselho Geral do CPERS/RS
473. Maria Helena Bitencourt – Diretoria do núcleo CPERS Camaquã/RS
474. Elizabeth dos Santos Braga – Diretoria núcleo CPERS São Borja/RS
475. Carmen Lucia Chagas Medeiros – Diretoria CPERS Camaquã/RS
476. Adelmir Ferreira Porto – Professor aposentado/RS
477. Alberi Oliveira de Andrade – Funcionário de escola/RS
478. Albina Maria Silveira Trindade – Professora aposentada/RS
479. Alexandre Martins Brum – Vendedor/RS
480. Alexsandro Rosa Corrêa – Autônomo/RS
481. Amanda Tiele Eloy – Dona de casa/RS
482. Ana Maria Ortiz Belmonte – Funcionária de escola/RS

483. Ana Paula Batista de Andrade - Técnica em enfermagem/RS
484. Ana Regina Vieira Godoflite – Professora/RS
485. André Christian da Silva Alves – Comerciante RS
486. André Luis dos Santos Machado - Vigilante/RS
487. Andria Natiele Wasiuk – Sindicataria/RS
488. Andrieli Pacheco Mendonça – Atendente/RS
489. Anelise do Canto Evaristo – Desempregada/RS
490. Angela Maciel Machado – Professora/RS
491. Angélica Bruch – Vigilante/RS
492. Anna Edimar Silveira Trindade – Confeiteira/RS
493. Antonio Carlos Rodrigues Braga Neto – Militante da juventude/RS
494. Antonio de Oliveira Rodrigues – Aposentado/RS
495. Ariane Mendes da Silva – Professora/RS
496. Astor Henrique Nagel – Professor aposentado/RS
497. Braz Roberto Oliveira Schettini – médico-veterinário/RS
498. Camila Inácia dos Santos – Professora da rede estadual/RS
499. Carla Adriana dos Santos Rejinaldo – Vendedora RS
500. Carlos Alberto Nascimento – Advogado/RS
501. Carlos Andre Brum Alves – Serviços Gerais - RS
502. Carlos Augusto Fortunato – Porteiro RS
503. Caroline Menezes da Silva – Militante da juventude/RS
504. Cira Fernandes Machado – Servidora pública/RS
505. Claiton Figueredo Lima Junior – Autônomo/RS
506. Claiton Fortes Dias – Desempregado/RS
507. Clarice dos Santos Couto – Doméstica/RS
508. Claudia Marisco – Professora/RS
509. Claudia Muhlbiier – Microempresária/RS
510. Cláudia Simone Costa de Farias – Funcionária de escola/RS
511. Claudio Lopes de Sá – Aposentado
512. Clemar Maria Trindade Moraes – Ativista feminista/RS

- 513.Clodoaldo Mendonça Silva – Porteiro RS
- 514.Cristiane Figueiredo Índio do Brasil – Dona de Casa/RS
- 515.Cristiane Goulart Machado – Comerciária/RS
- 516.Daiane Figueiredo Soares – Autônoma RS
- 517.Daiane Medeiros – Autônoma/RS
- 518.Daniel Pereira de Carvalho - Professor/RS
- 519.Dick Varlone – Vigilante/RS
- 520.Dinaiara dos Santos Scheffer – Auxiliar de Cozinha/RS
- 521.Ederson Luis Gonçalves da Silva – Auxiliar de Cozinha/RS
- 522.Edgar de Quadros – Professor/RS
- 523.Eduarda B. Beck de Almeida Batista – Comerciária/RS
- 524.Eliane Lara dos Santos – Cozinheira/RS
- 525.Eliane Lovato Quoss – Aposentada/RS
- 526.Elizabeth Mor Malossi – Professora da rede estadual/RS
- 527.Elizandra Maria Dullius – Militante Juventude/RS
- 528.Eloá Damascena da Silva – Funcionária/RS
- 529.Eulina Aranda Vieira – Aposentada/RS
- 530.Evandro Machado Barcellos – Funcionário de escola/RS
- 531.Ezequiel Maciel – Militante da Juventude/RS
- 532.Fátima Menezes Alves – Funcionária de escola/RS
- 533.Fernando Kruelemos – Servidor público/RS
- 534.Flávio Marcelo Santos Vieira – Comerciário/RS
- 535.Gabriel Dutra Machado – Militante Juventude/RS
- 536.Gabriela Marques da Silveira – Militante da Juventude/RS
- 537.Gabriela Pereira Maslinkiewicz Correa – Advogada/RS
- 538.Gabriela Sampaio de Oliveira – Dona de Casa/RS
- 539.Gabriele da Silva Pereira – Secretária/RS
- 540.Genecy dos Santos – Funcionária de escola /RS

541. Gilberto Beutler – Professor/RS
542. Gilson Muller da Silva – Servidor Público Estadual/RS
543. Gustavo Ely – Professor/RS
544. Helga Anita Krause Feliciano – Professora aposentada/RS
545. Heloizette Mendes – Professora/RS
546. Humberto Maslinkiewicz Corrêa - Comerciário/RS
547. Inês Goretti da Silveira – Funcionária pública/RS
548. Iolanda Gabriela de Oliveira – Professora/RS
549. Ione Zillmer Nikititz – Funcionária pública municipal de Cruz Alta/RS
550. Isaias Zacher De Moura – Técnico Manutenção/RS
551. Ivone Zoé Laufer – Funcionária de escola/RS
552. Jair de Oliveira da Silva – Vigilante/RS
553. Janaina da Silva Vendrusculo – Comerciária/RS
554. Jarbas Soares Ferreira – Vigilante/RS
555. Jean Carlos Andrade Martins – Estudante/RS
556. Joana Almeri Vieira da Costa – Funcionária de escola/RS
557. João Ramos – Militante Juventude/RS
558. Joesi Abimael G. Vieira – Comerciante/RS
559. Jonas Samuel Silva da Cruz – Estudante/RS
560. Jorge Elir Pereira da Silva – Vigilante/RS
561. Jorge Ubiratan da Silva – Aposentado/RS
562. José Otávio Martins Silva – Militante Juventude /RS
563. Judite Fortes Stefanello – Professora/RS
564. Julia dos Santos Radin – Aposentada/RS
565. Julia Melo de Campos – Ativista feminista/RS
566. Kaiana Prado Bonesso – Militante da Juventude/RS
567. Karen Regina Corso da Silva – Costureira – RS
568. Karina Goullart Fischer – Professora/RS

- 569.Kathellen Francine Alves Ferreira – Auxiliar Administrativo/RS
- 570.Kelin Daroz – Metalúrgica/RS
- 571.Lari Costa de Farias – Comerciante/RS
- 572.Leda Maria Lemos Porto – Professora aposentada/RS
- 573.Liane Werle Vogel – Professora/RS
- 574.Lielena Santos de Souza – Doméstica/RS
- 575.Luana Carlosso Pattis – Desempregada RS
- 576.Lucas Boeira Bitencourt – Estudante de arquitetura/RS
- 577.Lucas Loch Moreira – Professor/RS
- 578.Luciana Martins Santos – Comerciaría/RS
- 579.Luís Paulo da Silva - Sindicatário/RS
- 580.Luiz Henrique Valente Sanches – Vigilante/RS
- 581.Luiza Maria Marques Leal – Servidora pública aposentada
- 582.Luziane de Oliveira Camargo – Funcionária municipal de Cruz Alta/RS
- 583.Magda Jandrey Pereira – Professora/RS
- 584.Magda Poloni – Doméstica/RS
- 585.Márcia Alessandra Feliciano – Professora/RS
- 586.Márcia de Medeiros Barilli – Professora/RS
- 587.Marcos Rosa Mesquita – Professor/RS
- 588.Margarete Brum Alves– Doméstica/RS
- 589.Maria Amália de Oliveira Dreyer – Professora aposentada/RS
- 590.Maria Cristina de Leão Kerner - Professora/RS
- 591.Maria Da Graça de Lima – Funcionária de escola/RS
- 592.Maria Eli B. Camargo – Funcionária de escola/RS
- 593.Maria Elizabete Lopes da Silva – Professora/RS
- 594.Maria José Silva da Silva – Vigilante/Ativista feminista/ /RS
- 595.Maria Norma Dumer – Professora/RS
- 596.Mariana Dumer Borges – Terapeuta ocupacional/RS
- 597.Marisa Farias Boeira – Dona de casa/RS
- 598.Marli Alves de Melo – Servidora pública federal/RS
- 599.Mel de Moura Davi – Ativista feminista/RS
- 600.Milton Martins Santos – Rodoviário/RS
- 601.Milton Oliveira de Paula – Industriário RS
- 602.Neiva Maria Pinheiro Reginatto – Professora/RS
- 603.Nelda Muhlbeier - Aposentada/RS
- 604.Neusa Dias – Funcionária de escolada/RS
- 605.Neuza Oliveira de Andrade – Servidora pública aposentada /RS
- 606.Nilton Tadeu R. da Silva Filho – Militante da juventude/RS
- 607.Nilva T. de Oliveira Camargo - Servidora pública aposentada/RS
- 608.Odete do Amaral Marcolan – Professora aposentada/RS
- 609.Olinda da Silva Nogueira - Funcionária de escola/RS
- 610.Patrícia da Silva Vendruscolo – Funcionária Pública/RS
- 611.Paulo de Freitas Leão - Servidor público estadual/RS
- 612.Paulo Renato Monschan de Oliveira – Caminhoneiro/RS
- 613.Paulo Sérgio B. Souza – Assistente de Serviços Gerais/RS

614. Pedro Paulo Veriato Siqueira – Aposentado/RS
615. Ricardo Maslinkiewicz – Aposentado/RS
616. Rita de Cássia P. Mendonça – Cozinheira RS
617. Roberta Maslinkiewicz Corrêa da Silva – Assistente Social/RS
618. Robson Oliveira de Andrade – microempresário/RS
619. Ronaldo Rodrigues de Abreu - Segurança/RS
620. Rosana Grigoletto dos Santos – Professora/RS
621. Rosangela Amaral Pereira – Aposentada RS
622. Rosangela Pacheco Mendonça – Desempregada/RS
623. Rose Fatima Viegas Matzembacher – Professora/RS
624. Rosinha da Cruz Silva – Funcionária aposentada/RS
625. Sandra Bernarda Mantovani – Professora/RS
626. Sandra Pereira Weber – Professora/RS
627. Sandromar Santos Souza – Supridor/RS
628. Sidnei Nascimento dos Santos – Auxiliar de serviços gerais/RS
629. Simone Fortes da Silva Alves – Técnica Enfermagem/RS
630. Sônia Teresinha Pacheco Braga – Professora aposentada/RS
631. Tailor Roberto Malossi – Professor/RS
632. Tania Maria Rodin – Diarista/RS
633. Tânia Terezinha da Cruz Fonseca – Comerciária/RS
634. Thais De Castro Almeida – Ativista feminista/RS
635. Valdir Alves de Lima – montador/RS
636. Valquiria E. Rosa da Silva/Comerciária RS
637. Vagner de Mattos Poerschke - Advogado/RS
638. Vanderlei Edison da Silva– Carteiro/RS
639. Vandreia José Sobrinho – Autônoma/RS
640. Vera Cristina Martinez - Funcionária de escola/RS
641. Vera Maria Fischer – Professora/RS
642. Victória Sampaio de Oliveira – Militante da juventude/RS
643. Vinicius da Rosa Silveira – Sindicatário/RS
644. Vinicius Pimentel de Andrade - Secretário/RS
645. Vitoria da Silva Ledesma – Militante da juventude/RS
646. Yago de Farias Lima – Estudante/RS